

Família de refém resgatado relata abusos psicológicos durante captação no Hamas

A família de um dos reféns resgatados **5gringos com** uma operação israelense no fim de semana relatou que ele sofreu abusos psicológicos nas mãos de seus captores do Hamas durante os oito meses **5gringos com** que esteve detido **5gringos com** Gaza.

Andrey Kozlov, de 27 anos, foi resgatado junto com Noa Argamani, Almog Meir Jan e Shlomi Ziv durante uma operação no acampamento de refugiados de Nuseirat, no centro de Gaza, no sábado. A operação foi apenas a terceira operação de resgate de reféns israelenses realizada **5gringos com** Gaza e foi celebrada **5gringos com** Israel. No entanto, ela deixou um rastro de devastação, com autoridades **5gringos com** Gaza dizendo que pelo menos 274 palestinos foram mortos na operação e no confronto subsequente com militantes hamas.

Kozlov e os outros estavam detidos **5gringos com** dois edifícios civis na região densamente povoada. As Forças de Defesa de Israel (DF) disseram que a operação foi realizada simultaneamente **5gringos com** dois edifícios por medo de que os captores matassem alguns dos reféns se soubessem que uma operação estava **5gringos com** andamento.

Um cidadão russo, Kozlov mudou-se para Israel há quase dois anos. Ele trabalhava como guarda de segurança no festival de música Nova **5gringos com** 7 de outubro quando foi sequestrado e levado para Gaza.

Em uma entrevista à **5gringos com**, a família de Kozlov revelou alguns detalhes do sofrimento de seu filho, incluindo que inicialmente acreditava que as forças israelenses que o salvaram haviam sido enviadas para matá-lo.

O pai de Kozlov, Mikhail Kozlov, disse que seu filho estava "muito assustado" porque os militantes do Hamas disseram durante meses que "Israel queria matá-los a todos" alegando que "eles eram um problema para Israel".

"Ele foi informado de que Israel quer matá-lo. Ele não entendeu por que o IDF veio. Ele teve medo de que o IDF tivesse vindo para matá-lo. Demorou um pouco para perceber que eles vieram resgatá-lo."

Mikhail disse que seu filho não revelaria todas as maneiras como ele foi maltratado, dizendo que "ele não era visto como um ser humano por eles."

"Eu diria que eles o puniam por qualquer comportamento que considerassem errado," ele disse.

"Um dos exemplos que Andrey nos deu... é que no momento mais quente do dia eles o cobriam com cobertores," ele disse.

"É uma experiência muito difícil. Estar desidratado durante o calor."

Seu irmão, Dmitry, disse: "eles tentavam não deixar marcas físicas ... Mas eles ainda o puniam de outras maneiras. Muito frequentemente por coisas triviais."

"Ele foi instruído a não falar **5gringos com** hebraico, precisa susurrar e [mesmo isso] **5gringos com** inglês."

Descrevendo **5gringos com** reunião, Mikhail disse: "A primeira reunião foi muito emocionante... Esperávamos ter um encontro vivo e alguma alegria, mas **5gringos com** vez disso, ele se ajoelhou e entrou **5gringos com** lágrimas e isso foi muito emocionante para nós."

Dmitry disse que seu irmão se sente **5gringos com** dívida com Israel. "Ele diz que não entende o que ele fez para merecer essa generosidade **5gringos com** relação a ele, porque ele não fez nada. Então ele se sente obrigado a passar essa bondade para a próxima pessoa e ajudar a

libertar outros [reféns]."

Com o resgate dos quatro reféns, 116 ainda permanecem **5gringos com** Gaza dos ataques de 7 de outubro, dos quais 41 são acreditados serem mortos.

Mikhail disse que estava a favor de garantir a libertação dos reféns restantes por quaisquer meios - por negociação ou ação militar adicional.

"Se puder ser um acordo, se um acordo puder ajudar a libertá-los, então seja," ele disse. "Se for possível realizar tal operação, então deve ser uma operação para a libertação desses reféns. Precisamos usar quaisquer meios para devolver essas pessoas para suas famílias."

O médico responsável pelo tratamento médico dos quatro reféns israelenses resgatados no sábado disse que eles foram espancados enquanto estavam na captividade do Hamas **5gringos com** Gaza.

"Foi uma experiência árdua, dura, com muito abuso, quase todos os dias," disse o Dr. Itai Pessach à **5gringos com**. "Toda hora, tanto físico, mental e outros tipos, e isso é algo além da compreensão."

Pessach disse que os oito meses passados **5gringos com** cativo "deixaram uma marca significativa **5gringos com 5gringos com** saúde" e, apesar de parecerem estar **5gringos com** boas condições inicialmente, eles estão todos desnutridos. "Eles não tiveram proteínas, então seus músculos estão extremamente esmaecidos, há danos a outros sistemas devido a isso."

Ele disse que os reféns disseram a ele que foram movidos várias vezes, lidando com um número diferente de guardas. O suprimento de alimentos e água era instável.

"Houve períodos **5gringos com** que eles quase não receberam comida alguma, houve outros períodos **5gringos com** que era um pouco melhor, mas no geral, a combinação do estresse psicológico, desnutrição ou não recebimento de alimentos ou alimentos adequados, negligência médica, limitação de espaço, não ver o sol e todas as outras coisas tiveram efeito significativo na saúde."

O testemunho é a última informação sobre as condições **5gringos com** que o Hamas mantém os reféns. Outros reféns já haviam relatado anteriormente suas experiências.

Keren Munder, **5gringos com** mãe e seu filho de 9 anos - que foram um dos reféns libertados sob uma trégua temporária no ano passado - passaram dias com apenas pão de pita para comer, de acordo com a **5gringos com** prima Merav Mor Raviv.

Munder e **5gringos com** mãe perderam entre seis e oito quilogramas de peso.

Outro refém, a Adina Moshe, de 72 anos, sofreu "condições horríveis" enquanto estava detida, de acordo com seu sobrinho, que acrescentou que ela não teve acesso a instalações básicas como uma ducha.

Israel lançou **5gringos com** guerra **5gringos com** Gaza após os ataques do Hamas **5gringos com** 7 de outubro, quando militantes mataram cerca de 1.200 pessoas e tomaram mais de 250 reféns. Desde então, a campanha israelense matou mais de 37.000 pessoas, de acordo com o ministério da saúde **5gringos com** Gaza, e desencadeou uma crise humanitária.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 5gringos com

Palavras-chave: **5gringos com** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-10-14